



CÂMARA MUNICIPAL

Tangará da Serra - Estado de Mato Grosso

Rua Júlio Martinez Benevides, nº 195 – S, Centro - Telefax (65) 3311-4600

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO JUSTIÇA, REDAÇÃO FINAL E EFICÁCIA LEGISLATIVA

OBJETO	MENSAGEM DE VETO 01/2026.
EMENTA	VETO PARCIAL AO PROJETO DE LEI 354/2025 - AUTÓGRAFO DE LEI N.º 7.013/2025, QUE“DISPÕE SOBRE A APLICAÇÃO DE MULTA ADMINISTRATIVA AO AGRESSOR EM CASOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER, NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE TANGARÁ DA SERRA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”
AUTOR	EXECUTIVO MUNICIPAL.
PARECER	FAVORÁVEL.

PARECER

O projeto em apreço tem como objetivo, vetar parcialmente o Autógrafo de Lei Ordinária n.º 7.013, de 10 de dezembro de 2025, especificamente os seguintes dispositivos: O § 2º do Art. 1º; O § 1º do Art. 3º; O § 3º do Art. 3º; O Art. 4º. A sanção dos demais dispositivos da lei permitirá a aplicação da multa administrativa, sem, contudo, macular a ordem constitucional e a autonomia administrativa do Poder Executivo.

No que diz respeito à iniciativa, não vislumbro empecilhos, visto que a matéria tratada no projeto de lei não se encontra nas de iniciativa exclusiva do Poder Executivo, conforme segue abaixo:

***Art. 53.** A iniciativa das Leis Complementares e Ordinárias cabe a qualquer Vereador, Mesa Diretora, Bancada ou Comissão, ao Prefeito e aos cidadãos na forma e nos casos previstos nesta Lei Orgânica. (Redação dada pela Emenda à Lei Orgânica nº 48/2006).*

[...]

O veto traz em sua justificativa a inconstitucionalidade do Autógrafo de Lei incorre em vícios de iniciativa, cumpre registrar que, embora subsista um relevante



CÂMARA MUNICIPAL

Tangará da Serra - Estado de Mato Grosso

Rua Júlio Martinez Benevides, nº 195 – S, Centro - Telefax (65) 3311-4600

debate jurídico acerca da competência dos Municípios para legislar sobre a matéria, criando uma sanção administrativa de natureza diversa daquela já prevista na legislação federal (Lei Maria da Penha), opta-se, por um juízo de conveniência e oportunidade, por sancionar o núcleo da proposta: a criação da multa como instrumento para coibir a violência doméstica.

Nesse sentido, a matéria adentra na iniciativa do Chefe do Poder Executivo, pois a iniciativa de projetos dessa natureza compete privativamente ao Chefe do Poder Executivo Municipal, na medida em que, a celebração de convênio e criação de um novo programa relativo a serviços públicos constitui-se em atos de administração, conforme dispõe o art. 53, §1º, II, “c” da LOM, segundo o qual:

Art. 53 A iniciativa das Leis Complementares e Ordinárias cabe a qualquer Vereador, Mesa Diretora, Bancada ou Comissão, ao Prefeito e aos cidadãos na forma e nos casos previstos nesta Lei Orgânica. (Redação dada pela Emenda à Lei Orgânica nº 48/2006)

§ 1º São de iniciativa do Prefeito as Leis que:

II - disponham sobre:

(...)

c) organização administrativa, matéria orçamentária, serviços públicos e pessoais da administração.

A criação de programas ou serviços com previsão de novas obrigações aos órgãos municipais é atividade nitidamente administrativa, representativa de atos de gestão, de escolha política para a satisfação das necessidades essenciais coletivas, vinculadas aos Direitos Fundamentais. Assim, privativa do Poder Executivo.

Portanto, pelas razões ora expostas opina-se favorável à tramitação do referido veto.

Portanto, diante do apresentado, este relator manifesta-se FAVORÁVEL a tramitação do referido projeto em tela.

Vereador Esdras Moraes – PL	
Relator	



CÂMARA MUNICIPAL

Tangará da Serra - Estado de Mato Grosso

Rua Júlio Martinez Benevides, nº 195 – S, Centro - Telefax (65) 3311-4600

Vereador Renato Calhas – UNIÃO
Presidente

- ☒ PELAS CONCLUSÕES
☐ DE ACORDO, COM RESTRIÇÃO
☐ CONTRÁRIO AO RELATOR

Vereador Fabio Brito – REPUBLICANOS
Membro

- ☒ PELAS CONCLUSÕES
☐ DE ACORDO, COM RESTRIÇÃO
☐ CONTRÁRIO AO RELATOR